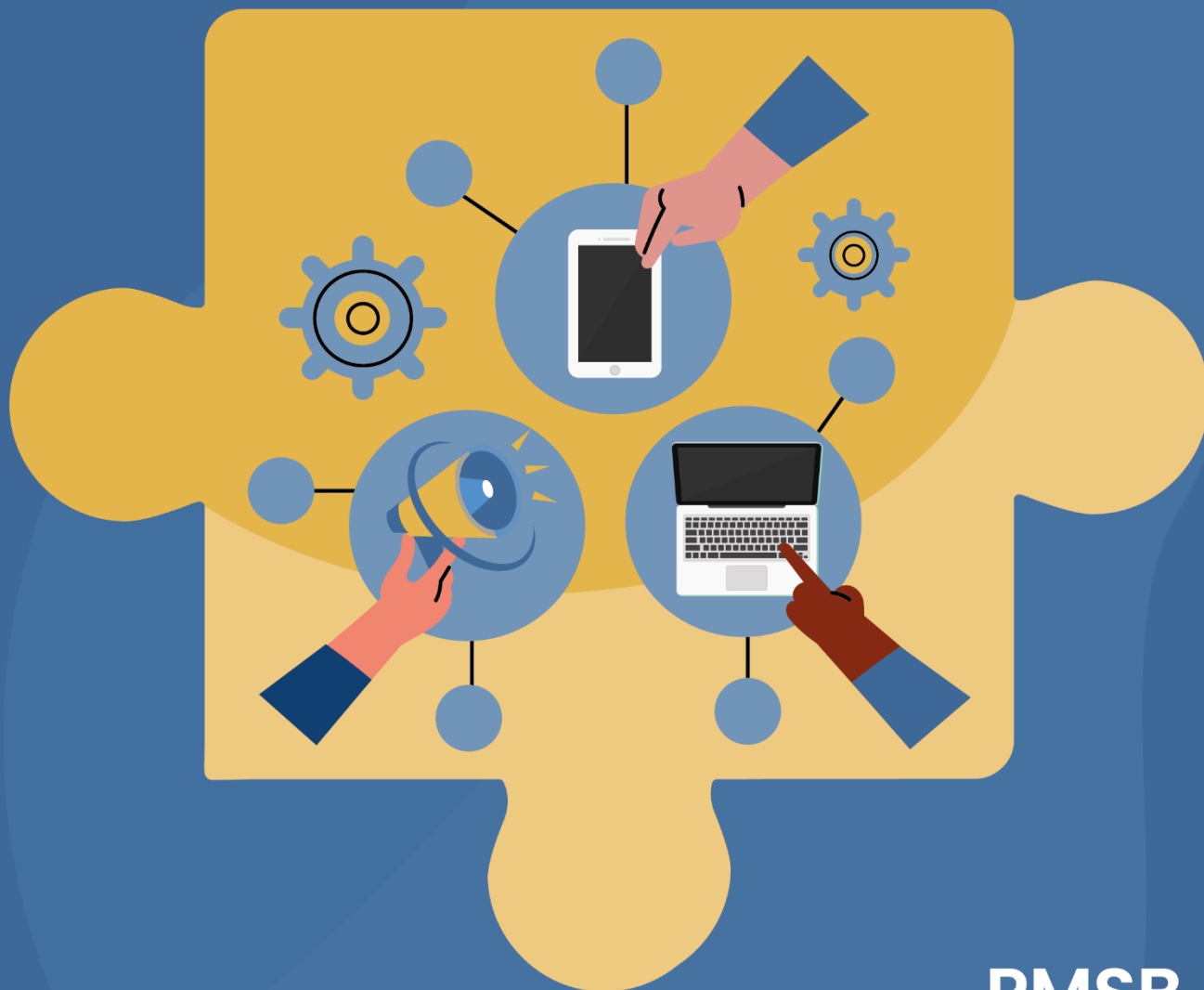


Produto B

Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação



PMSB
Cedro | PE

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Cedro – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

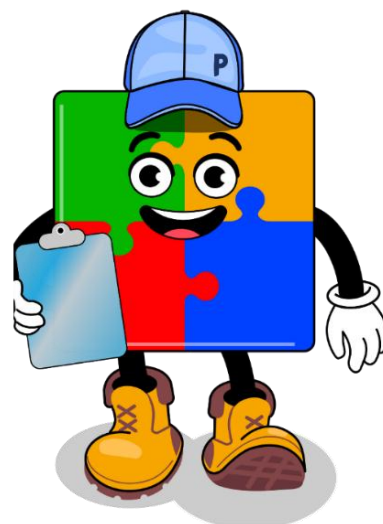
O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviços Sociais (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 01)	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 02)	
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de Cedro – PE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Danilo Moreira dos Santos	Graduado em Ciências Sociais (UNIVASF), Pós-graduado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho e em Linguagens e Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF) e Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de Cedro – PE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Pós-graduanda em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Anhanguera), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFMS), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de Cedro – PE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Adson Matheus Marins Nunes	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduanda Ciências Sociais (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Emauella de Souza Barros	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Icaro Joel Moura Pinto	Graduando em Ciências da Computação (FACAPE)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Marcos dos Santos de Santana	Graduando em Artes Visuais (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Taynã de Amorim Souza	Graduanda em Direito (UNEB) e Técnica em Química (IF Sertão – PE)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil,

1988). Conforme os artigos 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II, em que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum", ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho

denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do Produto C, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de Cedro – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.	28
Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.....	29
Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Cedro – PE.....	30
Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.	31
Figura 5 – <i>Podcast</i> : Plansanear Conectado.	32
Figura 6 – <i>Quiz</i> : 4 eixos do saneamento.....	33
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.	33
Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.....	36
Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.	55
Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.	58
Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Cedro – PE.....	66

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.....	35
Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Cedro – PE.	73
Imagem 3 – Validação dos Setores de Mobilização do Município de Cedro – PE.	74
Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede Plansanea.	75
Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Cedro – PE.....	78
Imagem 6 – Evento Público no Município de Cedro – PE.....	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.	26
Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.	27
Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.	38
Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.	41
Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.	42
Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.	43
Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.	44
Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.	45
Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.	47
Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.	47
Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.	49
Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.	50
Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.	52
Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.	53
Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.	53
Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.	56
Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.	56
Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.	57
Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.	59
Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais. ...	60
Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.	61
Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.	62
Quadro 23 – Calendário festivo de Cedro – PE.	64
Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Cedro – PE.	65
Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.	68
Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Cedro – PE.	76
Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Cedro – PE.	77
Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.	79
Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Cedro – PE.	81
Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Cedro – PE.	82

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DRP	Diagnóstico Rápido-Participativo
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SINISA	Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa

UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE CEDRO - PE	
24	
1.1 Introdução	24
1.2 Justificativa	25
1.3 Objetivos	25
1.4 Metodologia	26
1.4.1 Eixos estratégicos de divulgação	27
1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB	34
1.4.2 Eixos estratégicos participativos	36
1.4.2.1 Reuniões Ordinárias	42
1.4.2.2 Oficinas.....	43
1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	45
1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	46
1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	48
1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	49
1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	51
1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	52
1.4.2.4 Eventos Setoriais	55
1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	57
1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	59
1.4.2.5 Audiência Pública.....	60
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cedro – PE	63
1.5.1 Caracterização territorial	63
1.5.2 Eventos participativos em Cedro – PE	67
1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	73
1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação.....	74
1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	78

1.5.6	Desafios e perspectivas da participação social em Cedro – PE.....	80
	REFERÊNCIAS	83
	APÊNDICES	84
	APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO	85
	APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO.....	89
	APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO	94
	APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO.....	97
	APÊNDICE 5 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	100
	APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	103
	APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO	105
	APÊNDICE 8 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO	108
	APÊNDICE 9 – <i>FOLDER</i> : IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS.....	111
	APÊNDICE 10 – <i>FOLDER</i> : IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO	113
	APÊNDICE 11 – <i>FOLDER</i> : IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	115
	APÊNDICE 12 – <i>FOLDER</i> : SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS	117
	DE MORADIA.....	117
	APÊNDICE 13 – <i>FOLDER</i> : CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO	119
	APÊNDICE 14 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA 1ª OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO.....	121
	APÊNDICE 15 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO	125
	APÊNDICE 16 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B.....	129

ANEXOS	131
ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	132
ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	135
ANEXO 3 – DECLARAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA A DIVULGAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	139

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE CEDRO - PE

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no senso do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisões. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem-informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e populares. Em relação aos objetivos específicos:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa.

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB no Município.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

- i. Participativas:** é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.
- ii. Integradas às demais políticas públicas:** promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.
- iii. Interativas:** envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais, quanto ações utilizando plataformas digitais. Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.

Estratégias Presenciais
● Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação; ● Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação; ● Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa; ● Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização; ● Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.

Estratégias Remotas
● Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal; ● Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal; ● Divulgação através de contatos telefônicos e <i>e-mails</i>; ● Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp; ● Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado; ● Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas; ● Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos estratégicos de divulgação

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos eletrônicos de mensagens e outros canais de comunicação.

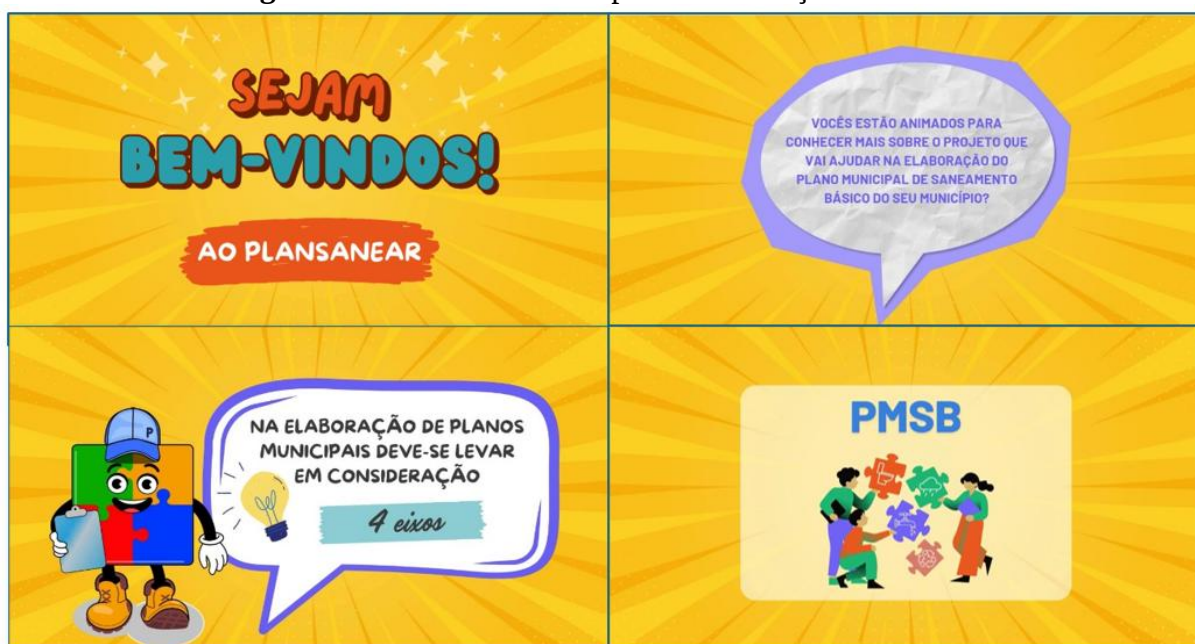
Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no Youtube do Plansanear. Para acessar os vídeos das atividades realizadas no Município de Cedro – PE no Youtube, utilize o seguinte link: <https://encr.pw/Playlist-Cedro-PE>

No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, conforme demonstrado no Apêndice 1 servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também são uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os munícipes que têm dificuldade de participar presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos pode ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figuras 1 e 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Cedro – PE.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 – Podcast: Plansanear Conectado.

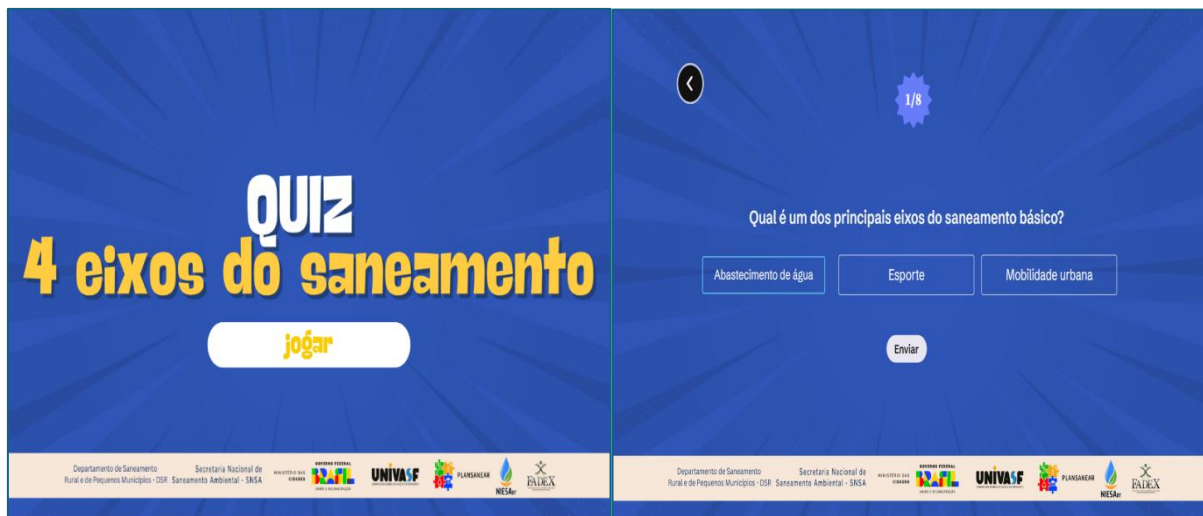


Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “Quiz: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; 2 – e o “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos Setores de Mobilização a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.

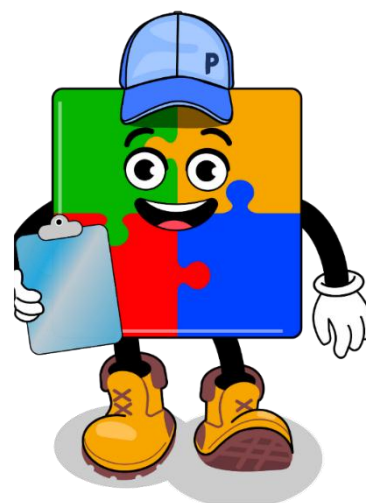


Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.

As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.



1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.

Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do

Plansanear, para que o Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades do PMSB com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

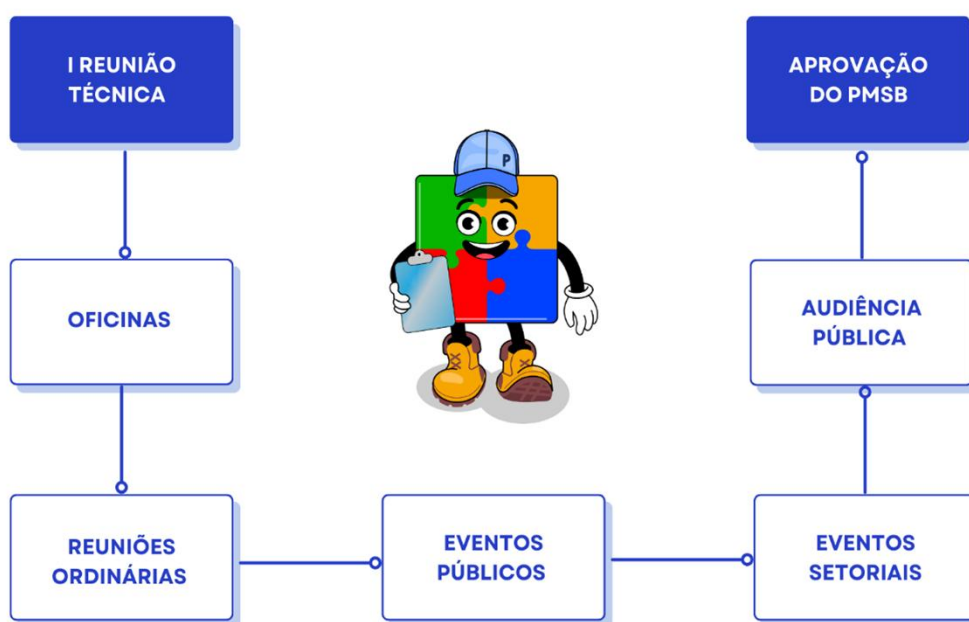
Será desenvolvido, também, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados em cada Município. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos participativos

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades de cada Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	Comitê de Coordenação formado	
						Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; Setores de Mobilização estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C (relatório)	Diagnóstico Técnico-Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			5.2	Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no quadro que segue.

Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos Setores de Mobilização. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.
Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o quadro abaixo:

Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no quadro abaixo.

Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C
3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo de maneira preferencialmente presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Segue abaixo os recursos necessários para a organização das Oficinas:

Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita pesquisa de satisfação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos Setores de Mobilização, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que

permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansanear para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, a duração média será de 2 horas e seguirá o roteiro do quadro programático abaixo, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa

Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os setores de mobilização na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010) a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen, e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.

Etapa	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.
Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático abaixo:

Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários
Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas

Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Em relação à coleta dos dados primários, serão compostos formulários que possibilitem a captação dos dados de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Serão verificadas quais informações poderão ser captadas com envio de formulários através da plataforma do Google Forms como, ainda, aqueles que devem ser captados pela equipe técnica do Plansanear em campo. Será formulado, então, Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Em relação aos dados secundários, estes serão buscados em páginas eletrônicas e publicações de referência, como do IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para

a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático.

Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições

(Programas, Projetos e Ações para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento

participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno das destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações dos PMSBs, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei
Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os seguintes recursos e infraestrutura:

Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e Filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuições	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee Break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no quadro seguinte:

Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansaneer, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa. O Painel Cidadão é reproduzido em campo através do App Rede PlanSanea, como mostrado na Figura 9. Assim, abre-se roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.

Identificação dos Meios de Comunicação

Como funciona:

1. Selecione os meios de comunicação clicando nos botões abaixo
2. Para meios que precisam de informações adicionais, preencha os campos
3. Use o botão "+" para adicionar mais do mesmo tipo ou "Enviar" para enviar cada meio

Comunicação Direta	WhatsApp	Rádio Comunitária	Carro de som
Outdoor	Facebook	Instagram	Telegram
Blog	Rádio FM	TV	Youtube
Site da Prefeitura	Cartaz	Panfleto	Jornal Impresso
Outros			

Qual é o melhor período para reuniões?

Manhã	Tarde	Noite
-------	-------	-------

FINALIZAR E ENVIAR TUDO

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem, assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados

presencialmente nos Setores de Mobilização definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, sendo eles:

Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D
Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de *slides* e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Em relação aos recursos são necessários os seguintes:

Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.

Item	Descrição
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (Setores de Mobilização), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos Setores de Mobilização do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas.

Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas

Pauta	Metodologia/Recursos
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e os cenários de referência. O intuito é o de possibilitar a construção conjunta de conhecimento, captando as informações da população local sobre sua própria realidade. Tem-se que a metodologia para a realização do jogo é a que segue na Figura 10:

Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático que segue:

Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe

técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.

Etapa	Descrição
Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do Setor de Mobilização.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade

na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regramentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos Setores de Mobilização, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Em relação aos recursos necessários tem-se o seguinte:

Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência:

Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhamentos para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a 10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e pesquisa de satisfação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cedro – PE

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB de Cedro – PE, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. O Município tem suas origens vinculadas à chegada dos irmãos Francisco Inácio Leite e Joaquim Inácio Leite, em meados do século XIX, sendo estes provenientes do município de Conceição do Piancó, estado da Paraíba (Prefeitura Municipal do Cedro, *s.d.*).

Joaquim estabeleceu-se em Cedro, onde constituiu família com a senhora Joaquina Jacinta de Vasconcelos, ao passo que Francisco, deslocou-se para o Sítio Bezerras, também pertencente ao município de Serrita. A união entre Joaquim e Joaquina proporcionou ao casal diversos filhos, na qual, dentre eles, o Professor Manoel Joaquim Leite. Este representa uma figura importante para o histórico do Município de Cedro, devido ao seu protagonismo em diversas ações como a construção da primeira capela em 1913, bem como do primeiro cemitério em 1916, além de muitas outras contribuições que foram fundamentais para o pleno desenvolvimento da comunidade (*Ibid.*).

Após a morte de Manoel, seu filho Francisco de Assis Leite, assumiu a liderança local e, dando continuidade ao legado do seu pai, foi responsável pela construção da segunda capela, concluída em 1937. Além disso, exerceu a profissão de agrimensor e representante da comunidade. Suas contribuições para o desenvolvimento do Município também foram importantes (*Ibid.*).

A origem do nome “Cedro” possui duas versões. A primeira diz respeito à existência de um local com uma grande árvore de cedro onde as pessoas realizavam reuniões e referiam-se ao local como “pé-de-Cedro”. A segunda sugere que a região tinha uma grande concentração de árvores dessa espécie, o que seria um fator para dar nome ao Município (*Ibid.*).

Emancipado do Município de Serrita em 1963, por meio da Lei Estadual n.º 4963 de 20 de dezembro de 1963, a Vila de Cedro foi elevada à categoria de Município, sendo a instalação do Município em 18 de maio de 1964 (*Ibid.*).

Segundo IBGE (2022), o Município de Cedro está localizado na Região Geográfica Intermediária de Petrolina, bem como na Região Geográfica Imediata de Salgueiro, no Estado de Pernambuco, tendo como Municípios circunvizinhos: Serrita (PE), Salgueiro (PE), Jardim (CE) e Penaforte (CE). A área territorial total de Cedro é de aproximadamente 148,746 Km², com população de 10.518 habitantes e densidade demográfica de 70,71 hab/km². A Sede municipal que compõe a zona urbana soma 6.773 habitantes (64,4%), enquanto a zona rural soma 3.745 (35,6%) residentes.

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de Cedro – PE, é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação social.

Cabe destacar que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea ocorre com o preenchimento de formulários específicos acerca da: 1 – Estrutura pública municipal; 2 – Programas, Campanhas e Ações realizadas no Município; 3 – Política de Saneamento, Conselho Municipal de Saneamento Básico e Plano Diretor; 4 – Populações tradicionais. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto através em forma de quadros, apêndices e anexos.

No calendário anual o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas de ocorrência.

Quadro 23 – Calendário festivo de Cedro – PE.

Calendário festivo	
Evento	Data/Período
Homenagem a um dos Fundadores do Município	11/fev.
Cedro em Festa	Fev.
Festas das Mulheres	Mar.
Encenação da Paixão de Cristo	Maio
Dia do Fundador	Jun.

São João das Escolas Articuladas	Jun.
Festa do Milho	11 a 13/jul.
ExpoCedro e Vaquejada no Parque Miguel Rufino	Jul.
Dia do Emancipador	09/out.
Festa da Padroeira	Out.
Festival de Canto	Dez.
Aniversário da Município	20/dez.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Município de Cedro – PE desenvolve programas sociais, a exemplo do “Programa Bolsa Universitária”, na qual visa dar suporte financeiro aos estudantes universitários em situação de vulnerabilidade econômica, promovendo uma maior acessibilidade à graduação para a população.

Além disso, através da Secretaria Municipal de Saúde, promove programas de saúde, como por exemplo a realização da campanha de vacinação antirrábica. Também são desenvolvidas as campanhas previstas no calendário anual, a exemplo do “agosto lilás” – Campanha Nacional de “Conscientização pelo fim da violência contra a mulher”, entre outros. Ainda, em Cedro – PE, há diversos eventos de mobilização social, conforme quadro que segue:

Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Cedro – PE.

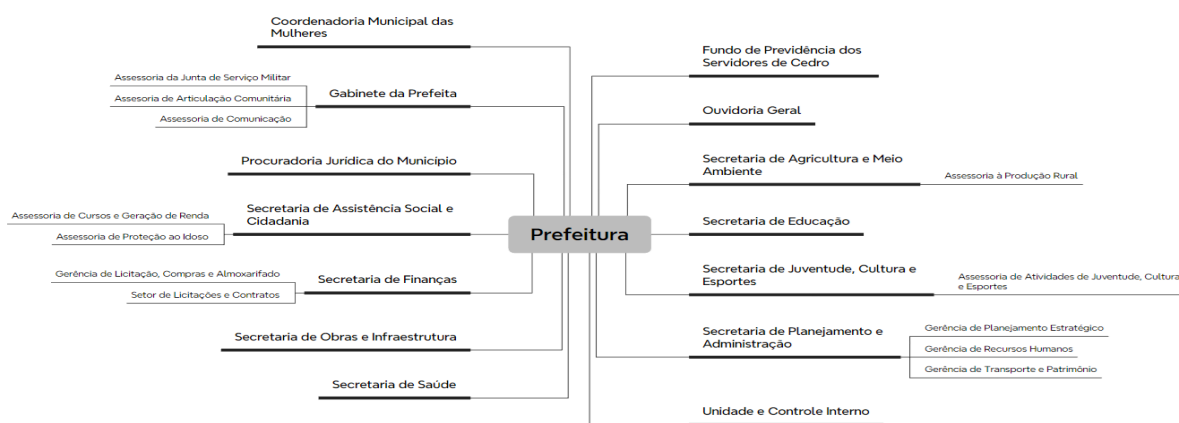
Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Fórum Municipal da Saúde da Mulher	Mar.
Primeiro Circuito de Corrida de Rua	Mar.
Campanha de Conscientização Contra o Trabalho Infantil	Jun.
Ação em prol do Julho Amarelo	29/jul.
Encontro de Formação Continuada para Profissionais da Educação Infantil	23/set.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à organização administrativa, o Poder Executivo do Município de Cedro – PE é liderado pela Sra. Maria Riva Bezerra Rodrigues, Prefeita, e pelo Sr. Antônio Inocêncio Leite, Vice-Prefeito, para o mandato eletivo de 2025 a 2028. O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por nove vereadores eleitos.

Para melhor compreensão da administração pública de Triunfo, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Cedro – PE



Fonte: PMSB de Cedro – PE /PLANSANEAR/UNIVASF (2025)

No que concerne aos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário na Sede Municipal, estes competem à Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), sendo a água utilizada para a distribuição proveniente de um poço localizado no Sítio Batedor. Na área de alta densidade urbana da Sede é registrada a coleta de esgoto com o deslocamento para uma Estação de Tratamento de Esgoto, enquanto na área de baixa densidade urbana esse esgoto é descartado de forma direta no meio ambiente.

Em relação à infraestrutura urbana, o manejo de resíduos sólidos, bem como a drenagem e o manejo das águas pluviais urbanas no Município de Cedro são de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Destaca-se que, na Sede, o sistema de drenagem de águas pluviais é integrado ao de esgotamento sanitário. Em períodos de grandes vazões, essa configuração tem ocasionado o refluxo de água e esgoto pelos ralos das residências, devido à insuficiência da capacidade do sistema para suportar o volume excessivo.

No que se refere às áreas rurais, o abastecimento de água potável é realizado, em sua maioria, por meio de poços, que podem ser individuais ou coletivos. Os poços coletivos estão interligados a cisternas de armazenamento, compondo sistemas de distribuição que atendem às

comunidades da região. Já as localidades não contempladas por esses sistemas são abastecidas por caminhões-pipa, cuja água também é captada de poços.

Por sua vez, no âmbito do esgotamento sanitário das áreas rurais, predomina o uso de fossas rudimentares, sendo que a água resultante do uso diário é majoritariamente descartada diretamente no meio ambiente. No que diz respeito à coleta de resíduos sólidos, quase toda a zona rural é atendida, com a coleta realizada uma ou duas vezes por semana, utilizando caminhões compactadores.

1.5.2 Eventos participativos em Cedro – PE

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansanear e da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25 abaixo pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de Cedro – PE, objetivando garantir a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Fev/25	1ª Reunião Técnica	Celebrar a parceria entre os Municípios, Plansanear e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo; capacitação para a elaboração dos Produtos A e B; propor a setorização do Município e mobilização para formação do Comitê de Coordenação	Representantes do poder municipal e da equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão sobre a elaboração dos produtos A e B, proposição do comitê executivo e setorização do município; seleção dos atores locais para formação do Comitê de Coordenação; discussão e esclarecimento de dúvidas	2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Mar-abr/25	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a Setorização do Município	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados e validação da Setorização do Município	2 horas	Sindicato dos Serviços Públicos Municipais de Cedro (SINDSMUC)	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Mar-abr/25	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definir Coordenador e Secretário (e seus suplentes); elaborar e validar o Regimento Interno e o cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	1-2 horas	Sindicato dos Serviços Públicos Municipais de Cedro (SINDSMUC)	WhatsApp (envio de vídeo e convite), rede sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Mar-abr/25	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa	2 horas	Centro de Atividades Econômicas (CAE)	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
		elaboração do PMSB		através da metodologia do “Painel Cidadão”			sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Sindicato dos Serviços Públicos Municipais de Cedro (SINDSMUC)	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM A/Sede: Centro de Atividades Econômicas (CAE) SM B/Sítio Reis: Escola Antônio Eufrásio da Silva	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jan-fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Sindicato dos Serviços Públicos Municipais de Cedro (SINDSMUC)	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Sindicato dos Serviços Públicos Municipais de Cedro (SINDSMUC)	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM A/Sede: Centro de Atividades Econômicas (CAE) SM B/Sítio Reis: Escola Antônio	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais,	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
						Eufrásio da Silva	carro de som e rádios comunitárias	Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Sindicato dos Serviços Públicos Municipais de Cedro (SINDSMUC)	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Câmara Municipal de Cedro	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, <i>blogs</i> , redes sociais, carro de som e rádio comunitária	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de Cedro – PE, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Oficina, 1ª Reunião Ordinária e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

O intuito da 1ª Oficina (Imagem 2), realizada presencialmente, em 11 de abril de 2025, com os Comitês Executivo e de Coordenação (ata de oficina e lista de presença nos Apêndices 3 e 4, respectivamente), foi o de elaborar a proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público com a população local. Além disso, foi realizada validação dos setores de mobilização (Imagem 3) proposta anteriormente na 1ª Reunião Técnica no âmbito do Produto A. No final da 1ª Oficina, foi conduzida uma pesquisa de satisfação (Apêndice 14).

Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Cedro – PE.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Imagem 3 – Validação dos Setores de Mobilização do Município de Cedro – PE.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia deste Produto B, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social. Também, cada participante teve a oportunidade de indicar os melhores meios de comunicação através do aplicativo Rede Plansanea.

1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de

diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, o qual atua na identificação dos principais atores sociais do Município, por meio do aplicativo **Rede Plansanea** (Imagem 4), dos principais atores sociais do Município que podem integrá-lo. Essa abordagem permite uma visualização objetiva e organizada dos diversos grupos que devem participar da elaboração do Plano. Dessa forma, os membros do Comitê Executivo inserem no aplicativo os nomes e contatos dos potenciais integrantes do Comitê de Coordenação, garantindo um processo estruturado e inclusivo.

Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede Plansanea.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – leitura e votação do Regimento Interno; 6 – e a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, por quórum de aprovação de 2/3. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a leitura e a aprovação do Regimento

Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicada a Portaria Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião Ordinária (ata de reunião e lista de presença nos Apêndices 5 e 6, respectivamente) no Município de Cedro – PE, realizada em 11 de abril de 2025, consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função. Posteriormente, foi emitido o Decreto Municipal de Nomeação do Comitê de Coordenação (Anexo 1) n.º 15, de 23 de abril de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Cedro – PE, no dia 25 de abril de 2025. Tem-se que os membros que compõem o Comitê de Coordenação, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadros 26 e 27.

Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Cedro – PE.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Francisco Jeanes Silva Soares ⁴	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Lidiana Landim De Andrade ²	Conselho Municipal do Idoso
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Francisca Silvia Bezerra ¹	Vereadora/Prefeitura Municipal de Cedro
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Fernando Leite Terto ³	Artista e Coordenador de Juventude e Cultura/Representante da Sede Municipal de Cedro

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

3 – Suplente da Coordenação.

4 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Cedro – PE.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Adriana Alves Eufrazio	Gerente de Recursos Humanos do Município de Cedro/Prefeitura Municipal de Cedro
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Michelle Cristina Alves de Lavôr	Conselho Municipal da Alimentação Escolar
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Almir Raimundo dos Santos	Prefeitura Municipal de Cedro
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Geraldo Avelino dos Anjos	Coordenador dos Esportes/Representante do Sítio Reis

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Na 1ª Reunião Ordinária (Imagem 5), foi eleita como Coordenadora Francisca Silvia Bezerra. Após isso, essa indicou o seu suplente, o Sr. Fernando Leite Terto, bem como a Sra. Lidiana Landim de Andrade como Secretária do Comitê e o Sr. Francisco Jeanes Silva Soares sua respectiva suplente.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (Apêndice 3). Após aprovação, o Regimento Interno foi publicado no Diário Oficial do Município de Cedro – PE por meio de Decreto Municipal n.º 16, no dia 24 de abril de 2025 (Anexo 2). Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB.

Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Cedro – PE.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

Como estratégia de divulgação no Município de Cedro – PE foram utilizados os seguintes meios de comunicação: carro de som, divulgação em redes sociais, como Instagram, grupos de Whatsapp, bem como comunicação direta, conforme consta no Anexo 3.

Assim, no dia 11 de abril de 2025 foi realizado o Evento Público no Município Cedro – PE (Imagem 6), conforme constam na ata e lista de presença no Apêndices 7 e 8, respectivamente, visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação. Ao final do Evento Público, foi aplicada uma pesquisa de satisfação (Apêndice 15).

Durante o evento foi divulgada a participação do Município de Cedro – PE no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em *slides*, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público. Além disso, cada participante foi solicitado a indicar os meios de

comunicação a serem empregados para convidar a população a participar das atividades relacionadas ao desenvolvimento do PMSB, utilizando o aplicativo Rede PlanSanea. Segue registro fotográfico do Evento Público:

Imagem 6 – Evento Público no Município de Cedro – PE.



Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.

Sugestões de Estratégias Participativas
<i>Blog do Silva Lima</i>
Carro de som: Welyson
Cartazes
Comunicação direta
Instagram: @riva.bezerra; @wim.creative; @prefeituracedrope.
Panfletagem

Sugestões de Estratégias Participativas
Site da Prefeitura
WhatsApp

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Cedro – PE.

Em Cedro – PE, diversas estratégias de mobilização e participação social têm se mostrado relevantes para fortalecer o diálogo entre a administração pública e a população. Entre esses meios estão o *Blog* do Silva Lima, que atua como canal de informação e debate comunitário, e o uso de carros de som, como os operados por Welyson, para divulgar os eventos em áreas de difícil acesso. Além disso, a comunicação direta com os cidadãos e o uso do WhatsApp têm se mostrado eficazes para o engajamento da comunidade.

As redes sociais desempenham um papel fundamental nesse processo. Perfis no Instagram como @riva.bezerra, @wim.creative e o oficial da prefeitura, @prefeituradocedrope são utilizados para divulgar ações, eventos e serviços públicos, promovendo maior transparência e interação com os munícipes. O *site* oficial da prefeitura (<https://www.cedro.pe.gov.br/>) complementa essas iniciativas, oferecendo informações institucionais e serviços online, facilitando o acesso da população às atividades governamentais.

Ainda, a utilização do *site* do Plansanear e da gestão municipal estabelecem um canal de comunicação com a população, permitindo o recebimento de sugestões e críticas, bem como a realização de consultas públicas, sendo uma estratégia que oferece acessibilidade e transparência para os munícipes. Outra forma de garantir a participação popular em larga escala é por meio das ações cujo público-alvo é a população local, como o Evento Público, os Eventos Setoriais e a Audiência Pública.

A partir dos encontros participativos mencionados anteriormente, foram identificados alguns obstáculos que evidenciaram o baixo envolvimento social da população. Um dos fatores que pode ter contribuído para a baixa adesão foi a realização da feira municipal no mesmo dia dos encontros. Além disso, a mobilização em Cedro – PE enfrenta outros desafios, como a ausência de uma tradição prévia de engajamento social no Município. Diante desse cenário, torna-se necessário conscientizar a população sobre a importância dos eventos e das ações do PMSB, o que exige esforços contínuos por parte das lideranças locais e dos agentes comunitários.

Nesse contexto, devido a questões sociais e culturais, é fundamental compreender o desafio de alcançar todos os segmentos da população, garantindo que tanto os jovens quanto os idosos sejam sensibilizados sobre a importância da participação social no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Para envolver todos os públicos, é necessário adotar estratégias que promovam um entendimento claro e acessível das informações, adaptando-se à realidade de cada grupo. Enquanto as redes sociais se mostram eficazes para os jovens, para adultos e idosos é imprescindível recorrer a meios mais tradicionais, como cartazes, panfletos, rádio e carros de som. O Quadro 29 apresenta um resumo das estratégias identificadas para serem utilizadas nas áreas rurais e urbanas do Município.

Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Cedro – PE.

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 9) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB, as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos

incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Ressalta-se que em Cedro – PE, de acordo com o IBGE (2022), há uma população de 13 indígenas. No entanto, não há registro de população quilombola no município. Diante desse cenário, propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de Cedro – PE, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população:

Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Cedro – PE.

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 10) impressos e, também via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos, ainda via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infante-juvenil.
Movimentos de moradia	Divulgar o processo de elaboração do PMSB por meio de rádio local e carro de som direcionados aos assentamentos mapeados. Também serão enviados <i>folders</i> (Apêndice 12) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e de redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento e a questão fundiária.
Catadores de materiais recicláveis	Propagar convites e <i>folders</i> (Apêndice 13) impressos e via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico e da elaboração do Plano para o manejo dos resíduos sólidos. Entrar em contato com associações de catadores para convidar para os eventos participativos e envolver no processo de elaboração do PMSB.

Fonte: PMSB de Cedro – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto B do PMSB do Município Cedro – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 30 de abril de 2025 (Apêndice 16).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama do Censo 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 16 jan. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEDRO. **História do Município de Cedro/PE**. Disponível em: <https://cedro.pe.gov.br/informa.php?id=16>. Acesso em: 16 jan. 2025

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

METAS

- Planejar o processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- Apresentar estratégias de participação e mobilização social.
- Supervisionar o desenvolvimento das informações, o diagnóstico e a análise dos dados obtidos.
- Auxiliar na construção dos Programas, Projetos e Ações.
- Direcionar quanto à elaboração de Indicadores de Desempenho.
- Capacitar quanto à construção de propostas para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Auxiliar na construção da minuta do projeto de lei sobre o Plano Municipal para aprovação legislativa.



Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

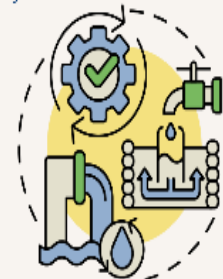
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



NOSSO OBJETIVO

O projeto visa fornecer capacitação e assistência técnica para o desenvolvimento de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) nos Municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Atuando desde a formação de gestores municipais e mobilização social, até auxiliar na redação da minuta para aprovação legislativa.



NA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS QUATRO EIXOS DO SANEAMENTO BÁSICO:



Abastecimento de Água Potável: Inclui as ações, infraestruturas e instalações necessárias para o abastecimento público de água potável, abrangendo desde a captação até as ligações prediais e os respectivos instrumentos de medição.



Esgotamento Sanitário: Refere-se aos sistemas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e disposição final dos efluentes sanitários, abrangendo desde as conexões prediais até a liberação dos efluentes no meio ambiente.



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: Envolve as ações, infraestruturas e instalações operacionais para a coleta, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, assim como do lixo gerado pela varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.



Gestão das Águas Pluviais: Refere-se aos sistemas urbanos que gerenciam a drenagem das águas pluviais, abrangendo transporte, captação, tratamento e disposição final, com o objetivo de minimizar o impacto causado por enchentes e enchentes.



Muitos municípios brasileiros ainda não têm Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), o que dificulta o acesso a recursos federais para melhorar os serviços públicos de saneamento. Essa situação é ainda mais alarmante em Municípios de pequeno porte, exacerbando a precariedade do saneamento. Por exemplo, em Pernambuco, 138 dos 185 municípios não têm PMSB; na Bahia, são 172 dos 417 municípios; e no Rio de Janeiro, 27 dos 92 municípios também estão sem esse plano (SNIS, 2022).

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares:

O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões: Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo: Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

<http://www.plansanear.com.br>

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO




PLANSANEAR

O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto no 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população



APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

PLANSANEAR

CONVITE

REUNIÃO ORDINÁRIA

11 DE ABRIL DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **1ª oficina** e da **1ª reunião ordinária**, que serão realizadas em seu Município (Cedro/PE).

Neste encontro, vamos consolidar o **Comitê de Coordenação**, apresentar o **regimento interno** e discutir a **Estratégia Participativa** para a elaboração do PMSB.

DATA: 11/04/2025 (Sexta-feira)
HORÁRIO: 09h
LOCAL: SINDISMUC,
 Rua Tiradentes, Nº 372 - Centro,
 Cedro - PE. 56.130-000

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

1ª OFICINA

11 DE ABRIL DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **1ª oficina**, que será realizada em seu Município (Cedro/PE).

Nessa oportunidade, iremos discutir a **Estratégia Participativa** a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a **Setorização do Município**.

DATA: 11/04/2025 (Sexta-feira)
HORÁRIO: 09h
LOCAL: SINDISMUC,
 RUA TIRADENTES, Nº 372 - CENTRO,
 CEDRO - PE. 56.130-000

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

2ª OFICINA

XX DE XXXXX DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **2ª oficina**, que será realizada em seu Município (Cedro/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto C**.

DATA: XX/XX/ XXXX (DIA DA SEMANA)
HORÁRIO: XXh
LOCAL: SINDISMUC,
 RUA TIRADENTES, Nº 372 - CENTRO,
 CEDRO - PE. 56.130-000

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

3ª OFICINA

XX DE XXX DE 2026

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **3ª oficina**, que será realizada em seu Município (Cedro/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto D**.

DATA: XX/XX/ XXXX (DIA DA SEMANA)
HORÁRIO: XXh
LOCAL: SINDISMUC,
 RUA TIRADENTES, Nº 372 - CENTRO,
 CEDRO - PE. 56.130-000

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



 **PLANSANEAR**

CONVITE

4ª OFICINA

XX DE XXXXXX DE 2026

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **4ª oficina**, que será realizada em seu Município (Cedro/PE).

Neste encontro, vamos construir as propostas para elaboração dos **Produtos E e F**.

 **DATA:** XX/XX/ XXXX (DIA DA SEMANA)

 **HORÁRIO:** XXh

 **LOCAL:** SINDISMUC.
RUA TIRADENTES, Nº 372 - CENTRO,
CEDRO - PE. 56.130-000

 www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



 **PLANSANEAR**

CONVITE

5ª OFICINA

XX DE XXXXX DE 2026

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **5ª oficina**, que será realizada em seu Município (Cedro/PE).

Neste encontro, vamos **Elaborar o documento consolidado do PMSB**; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a **Audiência Pública**.

 **DATA:** XX/XX/ XXXX (DIA DA SEMANA)

 **HORÁRIO:** XXh

 **LOCAL:** SINDISMUC.
RUA TIRADENTES, Nº 372 - CENTRO,
CEDRO - PE. 56.130-000

 www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



 **PLANSANEAR**  **NIESADT**  **UNIVASF**
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM A - Sede
Centro de Atividades Econômicas (CAE)

XX de XXX de 2025 - Xh

 www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



 **PLANSANEAR**  **NIESADT**  **UNIVASF**
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM A - Sede (Caldeirão e Massapé) - Escola do Caldeirão.

XX de XXX de 2025 - Xh

 www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf





CONVITE 1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM B – Sítio Reis
Escola Antônio Eufrásio da Silva

XX de XXX de 2025 – Xh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNISA

Ministério das Cidades



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM A – Sede
Centro de Atividades Econômicas (CAE)

XX de XXX de 2026 – Xh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNISA

Ministério das Cidades



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: LOCAL: SM A – Sede (Caldeirão e Massapé) – Escola do Caldeirão.

XX de XXX de 2026 – Xh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNISA

Ministério das Cidades



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM B – Sítio Reis
Escola Antônio Eufrásio da Silva

XX de XXX de 2026 – Xh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNISA

Ministério das Cidades

 PLANSANEAR

CONVITE EVENTO PÚBLICO

O **Plansanear** e a **Prefeitura Municipal de Cedro-PE** convidam toda a população para um **Evento Público** dedicado à construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Neste encontro, vamos apresentar as etapas do processo e discutir as Estratégias Participativas a serem adotadas durante a elaboração do PMSB.

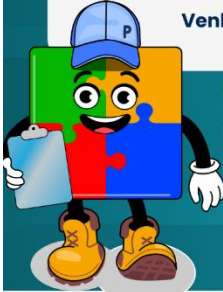
Venha fazer parte dessa construção!

 **DATA:** 11/04/2025 (Sexta-feira)

 **HORÁRIO:** 14h

 **LOCAL:** CENTRO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CAE).
Ao lado do Estádio o Camilão, Centro, Cedro-PE. CEP: 56.130-000

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



   Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA  

 PLANSANEAR

CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Cedro-PE convidam toda a população para a **Audiência Pública** de apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Este é um momento essencial para conhecer o documento, tirar dúvidas e contribuir com sugestões para a melhoria dos serviços de saneamento no município.

Venha fazer parte dessa construção!

 **DATA:** XX/XX/XXXX (DIA DA SEMANA)

 **HORÁRIO:** XXh

 **LOCAL:** CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO



   Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA  

APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO

ATA DA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS DE EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CEDRO - PE

ASSUNTO	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação de Cedro - PE para apresentação da Estratégia Participativa	
DATA	11/04/2025	
LOCAL	SINDISMUC	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	09:40	10:30
Objetivo		
Apresentação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia onze de abril de dois mil e vinte e cinco ocorreu a 1ª Oficina com os Comitê Executivo e de Coordenação de Cedro - PE para a apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A oficina ocorreu de forma presencial e contou com a presença de membros da equipe técnica do Plansanear e membros dos referidos Comitês. A abertura foi conduzida pela Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco, Rafaella Moura de Medeiros, do Projeto Plansanear apresentando a equipe presente e agradecendo a disponibilidade e interesse dos munícipes que compõem o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo em colaborar com o processo de elaboração do Plano. Durante a condução da oficina foi apresentada e discutida, brevemente, a importância do saneamento básico e do PMSB para o município e a necessidade da participação de toda a sociedade para a construção de um plano de caráter democrático e participativo. Foi ressaltada a importância da elaboração de um PMSB que reflita a realidade e as necessidades enfrentadas no município, bem como a possibilidade de captação de recursos federais a partir da existência deste. Nesse sentido, foram destacadas as atribuições do Comitê de Coordenação e como este atuará em todas as etapas de elaboração do PMSB. Além disso, também foi realizada a validação da Setorização do Município, a fim de verificar se os representantes do município estão de acordo com os setores propostos ou se havia a necessidade de alteração da divisão setorial. Dessa forma, a definição da Setorização foi validada, contemplando três setores: Sede, Pirapora e Camarinha. Ressaltou-se, no entanto, a relevância da alteração da nomenclatura referente à comunidade de Camarinha, evidenciando a necessidade de atualização na identificação do setor

correspondente. A reunião prosseguiu com a definição da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação que será adotada no município. Foram, então, apresentadas as metodologias participativas para a elaboração do PMSB e suas etapas. Foi destacada ainda a relevância de se considerar na estratégia aspectos como: os sujeitos envolvidos, o público-alvo, suas realidades e expectativas. Para incentivar a interação, foi proposta a dinâmica "Coordenação em Foco", em que os diversos pontos da estratégia foram discutidos e os participantes foram instigados a contribuir para sua melhoria. A reunião teve continuidade com a apresentação detalhada das estratégias de participação social e comunicação, contemplando canais como emissoras de rádio, panfletagem, mídias sociais, carro de som e comunicação oral no território municipal. Destacaram-se, entre os meios mais eficazes, a panfletagem, as redes sociais e a comunicação direta com a população. Também, cada participante foi convidado a indicar os melhores meios de comunicação através do aplicativo REDEPLANSANEIA. Ao final, todas as contribuições e propostas foram sintetizadas e incorporadas à estratégia apresentada. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a responder a uma pesquisa de satisfação e preencher a lista de frequência por meio do aplicativo REDEPLANSANEIA. Por fim, a equipe do Plansaneer fez seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Adriana Carvalho Pires, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo ou seu suplente.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Solicitação do preenchimento dos formulários dos A e B no aplicativo RedePlansaneia.	Jácio Nicolas Alves Pereira (Ponto Focal)

Documento assinado digitalmente

RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
 Data: 16/04/2025 15:13:13-0300
 verifique em <https://validar.itl.gov.br>

 Coordenadora do Comitê Executivo

**APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS
COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO**



PLANSEAR



NIESADT

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA COM OS COMITÊS

MUNICÍPIO: Cedro - Pernambuco

DATA: 11/04/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)	Comitê
Lidiana Landim de Andrade	(XX) XXXX-2118	Prefeitura	Coordenação
Mercia Bem Elias	(XX) XXXX-4807	Prefeitura	Executivo
Donizete José dos Santos	(XX) XXXX-7452	Secretaria de Assistência Social	Executivo
Ademilton Eufrazio da Silva	(XX) XXXX-5041	Secretaria de Obras	Executivo
Isaque Alves Freitas da Silva	(XX) XXXX-3885	Compesa	Executivo
Fernando Leite Terto	(XX) XXXX-1980	Prefeitura Municipal	Coordenação
Adriana Alves Eufrazio	(XX) XXXX-5887	Prefeitura Municipal	Coordenação
Francisco Jeanes Silva Soares	(XX) XXXX-1591	Secretário de Agricultura	Coordenação
Izabel Marcia Barros Rocha	(XX) XXXX-7543	Secretaria de Obras e Infraestrutura (Prefeitura Municipal de Cedro Pe)	Executivo
Ana Livia Quental Leite	(XX) XXXX-7779	Prefeitura Municipal	Executivo
Geraldo Avelino dos Anjos	(XX) XXXX-7800	Prefeitura Municipal	Coordenação
Antonio Soares de Oliveira	(XX) XXXX-0744	Secretário de Obras e Infraestrutura	Executivo
Jácio Nicolas Alves Pereira	(XX) XXXX-2054	Prefeitura Municipal de Cedro/pe	Executivo
Halberes Mariano Angelim	(XX) XXXX-6734	Secretaria de Obras	Executivo
Francisca Silvia Bezerra	(XX) XXXX-7676	Câmara de Vereadores de Cedro/pe	Coordenação

Donizete José dos Santos	(XX) XXXX-7452	Secretaria Assistência Social	Executivo
Almir Raimundo dos Santos	(XX) XXXX-2672	Legislativo	Coordenação
Francisco Jeanes Silva Soares	(XX) XXXX-2190	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente	Coordenação

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansaneat.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_oficina_comites/825b4666-c17e-4d12-871c-b4d4aead0108

**APÊNDICE 5 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CEDRO - PE

ASSUNTO	Reunião com atores sociais do município de Cedro - PE que compõem o Comitê de Coordenação para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
DATA	11/04/2025	
LOCAL	SINDISMUC	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	10:40	11:10
Objetivo		
Consolidação do Comitê de Coordenação do município de Cedro - PE para condução das atividades relativas ao PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia onze de abril de dois mil e vinte e cinco às dez horas e quarenta minutos da manhã ocorreu a Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação com o objetivo de eleger o coordenador e este, por sua vez, indicar seu suplente, secretário e suplente deste. Estando mais de dois terços dos membros presentes, foi dada início à reunião. A equipe do Plansanear foi apresentada e houve uma breve revisão dos pontos abordados anteriormente junto a cada ator social identificado, com exposição breve dos objetivos da reunião. Para eleger o(a) coordenador(a), inicialmente os membros do referido comitê foram instigados a se candidatarem ao cargo. Nesse momento, uma pessoa se apresentou como candidata, a Sra. Francisca Silvia Bezerra. Após isso, foi aberto um espaço para que os candidatos se apresentassem e justificassem suas candidaturas. Em seguida, foi dado um período de, aproximadamente, dez minutos para os membros do Comitê de Coordenação realizarem a votação, por meio do aplicativo REDEPLANSANEAR. Após o preenchimento da escolha do candidato, os votos foram contabilizados, ficando eleita a Sra. Francisca Silvia Bezerra como Coordenadora. Como primeira demanda da Coordenadora do Comitê de Coordenação, esta indicou o Sr. Fernando Leite Terto para ser o seu suplente, a Sra. Lidiana Landim De Andrade para ser a secretária e o Sr. Francisco Jeanes Silva Soares para ser o suplente do secretário. Em seguida, foi colocado em pauta o Regimento Interno do Comitê de Coordenação, sendo este lido e submetido à avaliação por parte dos seus membros. Neste momento, o comitê de coordenação após a leitura concordou por unanimidade com os decretos, não havendo pedido de alteração. Estando alcançados os objetivos da reunião, a coordenadora de campo do Projeto Plansanear ressaltou a importância da participação e empenho de todos no processo de construção do Plano. Para encerrar a reunião, foram fornecidas informações de contato para apoio contínuo e suporte técnico. Em seguida, todos os presentes foram convidados para assinar a lista de frequência através do aplicativo REDEPLANSANEAR. Por fim, foram



realizados os agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Adriana Carvalho Pires, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo.

Documento assinado digitalmente
gov.br RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
Data: 16/04/2025 15:13:13-0300
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

**APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE COORDENAÇÃO**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA COM O COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: Cedro - Pernambuco

DATA: 11/04/2025

Nome Completo	Telefone
Francisca Silvia Bezerra	(XX) XXXX-7676
Fernando Leite Terto	(XX) XXXX-1980
Lidiana Landim de Andrade	(XX) XXXX-2118
Francisco Jeanes Silva Soares	(XX) XXXX-1591

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_reuniao_ordinaria_comite/da074e1e-e49f-48f0-8ffb-92f7a4c37983

APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO

ATA DO EVENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE CEDRO - PE

ASSUNTO	Evento Público com atores sociais do município de Cedro - PE para apresentar a Estratégia Participativa
DATA	11/04/2025
LOCAL	Quadra Esportiva de Cedro - PE
HORÁRIO	14:15
Objetivo	
Apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do PMSB aos atores sociais	

Principais pontos discutidos
No onze de abril de dois mil e vinte e cinco às doze horas e quinze minutos foi realizado o primeiro Evento Público com os munícipes de Cedro - PE, com o intuito de tornar público o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sensibilizar a população sobre a importância da sua participação na elaboração deste e apresentar as estratégias de mobilização, participação e comunicação social pensadas para o município em questão. O evento contou com a presença de membros da comunidade, representantes de órgãos públicos e a equipe do projeto Plansanear. A abertura oficial foi marcada por uma saudação aos participantes, com agradecimentos pela presença e comprometimento com a pauta a ser tratada. Em seguida, foi realizada uma apresentação sobre o que é o PMSB, detalhando seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. A equipe enfatizou a relevância do PMSB para o município, destacando como sua implementação pode impactar positivamente a qualidade de vida da população. Foi realizado um chamamento para que a comunidade se engaje em todas as etapas do processo, ressaltando a importância do compromisso da gestão pública com a transparência e a participação social de forma que o PMSB a ser construído seja o mais assertivo e representativo. Logo após, foi apresentada a Estratégia Participativa a ser utilizada no município, que orientará a elaboração do Plano, incluindo propostas de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Foi destacado o papel das Oficinas, Eventos Setoriais, Consultas Populares e Audiência Pública na construção do PMSB. O cronograma de atividades foi compartilhado, permitindo que todos os presentes tivessem conhecimento das próximas etapas do projeto e das estratégias a serem utilizadas para construção de um PMSB inclusivo e participativo. Nesse momento, foi realizada uma dinâmica intitulada "Painel Cidadão", por meio do aplicativo REDEPLANSANEA. Desse modo, cada participante foi convidado a indicar os melhores meios de comunicação a serem utilizados para o chamamento da população para participação das atividades relativas ao desenvolvimento do PMSB. Todas as contribuições e sugestões dos participantes foram registradas e incluídas na estratégia, sendo indicado reuniões no período matutino e comunicação antecipada para melhor gestão do chamamento da população. Ao final, a equipe agradeceu a presença e a



participação de todos, reforçando a importância do envolvimento da comunidade, momento no qual foi aplicada uma pesquisa de satisfação através do aplicativo REDEPLANSANEA. Além disso, também foi solicitado o preenchimento da lista de frequência, por meio do referido aplicativo. O evento encerrou-se com os agradecimentos pela participação da população e com a expectativa de continuidade da colaboração em todas as etapas do processo de elaboração do PMSB. Nada mais havendo a tratar, eu, Adriana Carvalho Pires, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo ou seu suplente.

Documento assinado digitalmente
gov.br RAFAELA DE MOURA MEDEIROS
Data: 16/04/2025 15:13:13-0300
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

APÊNDICE 8 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO

LISTA DE PRESENÇA – ENCONTRO PÚBLICO

MUNICÍPIO: Cedro - Pernambuco

DATA: 11/04/2025

Nome Completo	Telefone	Localidade
Ana Livia Quental Leite	(XX) XXXX-7779	SM A – Sede Municipal
Larissa Bezerra dos Anjos	(XX) XXXX-2090	SM A – Sede Municipal
Francisca Rosilene S. B. Santos	(XX) XXXX-6269	SM A – Sede Municipal
Donizete José dos Santos	(XX) XXXX-7452	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal
Silvânio Severino dos Santos	(XX) XXXX-4140	SM A – Sede Municipal
Cícero Lucas dos Santos Silva	(XX) XXXX-5698	SM A – Sede Municipal
Walas Victor da Silva Miranda	(XX) XXXX-7006	SM A – Sede Municipal
Jucilene Renata de Souza	(XX) XXXX-6333	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal
Janeleide C. Silva Santos	(XX) XXXX-2740	SM A – Sede Municipal
Jácio Nicolas Alves Pereira	(XX) XXXX-2054	SM A – Sede Municipal
Francisca Silvia Bezerra	(XX) XXXX-7676	(Comitê de Coordenação) SM A – Sede Municipal

Mercia Bem Elias	(XX) XXXX-4807	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal
Luiz Joaquim	(XX) XXXX-2252	SM A – Sede Municipal
Rikalline Juliane de Lima	(XX) XXXX-4007	SM A – Sede Municipal
Isaque Alves Freitas da Silva	(XX) XXXX-3885	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal
Francisco Jeanes Silva Soares	(XX) XXXX-1591	(Comitê de Coordenação) SM A – Sede Municipal

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_encontro_publico/e8336f95-9c50-4c7a-9b8f-dd7902387a57

APÊNDICE 9 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- Participar de audiências públicas
- Responder a questionários e pesquisas
- Organizar grupos comunitários
- Compartilhar informações locais
- Exigir transparência e acompanhar o processo
- Promover educação ambiental na comunidade
- Divulgar a importância do Plano
- Denunciar problemas
- Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos. ”

CONTATOS

✉ plansanear@univasf.edu.br

🌐 www.plansanear.com.br

📍 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais



O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?



Saúde para todos:
Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.



Qualidade de vida:
Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.



Desenvolvimento da comunidade
O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.



Preservação do meio ambiente
O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?



Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.



Esgoto tratado: Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos: Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais: Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

**APÊNDICE 10 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E
EMPRESARIADO**

BENEFÍCIOS DO PMSB

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

EM RESUMO, O PMSB É:

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA REGIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - SRS
UNIVASF PALEX

O QUE É O PMSB ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelo Município que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?



Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.



Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.



Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.



Valorização imobiliária
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.



Redução de gastos com saúde pública
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.



**APÊNDICE 11 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**

SOBRE O PLANSANEAR

Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE
 acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf

PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico

O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!

SANEAMENTO BÁSICO É:

Água limpa para beber

Esgoto tratado

Município limpo

Água da chuva bem cuidada

A IMPORTÂNCIA

- A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.

Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

**APÊNDICE 12 – *FOLDER*: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS
DE MORADIA**

Luta por
Moradia



Luta pelo
direito ao
saneamento
básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Saneamento Básico e
Movimentos de
Moradia

MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.



Relação do saneamento básico e movimentos de moradia



Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.



A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.



O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.

**APÊNDICE 13 – *FOLDER*: CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO**

FORTELECIMENTO DOS CATADORES

O Plano deve considerar ações específicas para criar programas que incluam os catadores nas políticas públicas de gestão de resíduos, garantindo que suas necessidades e direitos sejam contemplados, oferecendo a esse grupo condições adequadas de trabalho e proteção social.



COMO APOIAR OS CATADORES ?

- Separando e descartando corretamente os resíduos recicláveis.
- Participando de iniciativas de coleta seletiva.
- Incentivando a inclusão das cooperativas em sua localidade.
- Apoiando a elaboração do Plano em seu Município!



CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

PLANSANEAR

Catadores de Materiais Recicláveis e Planos Municipais de Saneamento Básico



QUEM SÃO ?

A atividade de coleta de materiais recicláveis foi oficialmente reconhecida como profissão em 2002 pelo Ministério do Trabalho. Os catadores são profissionais que recolhem, separam e comercializam materiais recicláveis, como papel, papelão, vidro, metais ferrosos e não ferrosos, além de outros itens que podem ser reaproveitados.



IMPORTÂNCIA

A coleta de materiais recicláveis está inserida dentro da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Os resíduos sólidos representam um dos quatro componentes do saneamento básico, que são:



Abastecimento de Água



Esgotamento Sanitário



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos



Drenagem de Águas Pluviais

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E CATADORES DE RECICLÁVEIS

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é uma ferramenta importante para a gestão e melhoria das condições de saneamento nos Municípios.



A inclusão dos catadores de materiais recicláveis no Plano Municipal de Saneamento Básico é fundamental para melhorar a gestão dos resíduos e promover a inclusão social e econômica desses trabalhadores.

**APÊNDICE 14 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA 1ª OFICINA COM OS COMITÊS
EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO**


Pesquisa de Satisfação



Pesquisa de Satisfação - Oficina com Comitês

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

Iniciar →








Pesquisa de Satisfação


Pesquisa de Satisfação

Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito
Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima

Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito
Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações.

Voltar

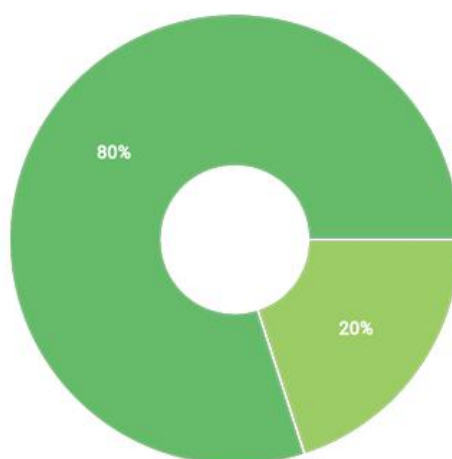
Enviar Respostas

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
11

Média de Satisfação
4.8

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:



APÊNDICE 15 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO


Pesquisa de Satisfação



Pesquisa de Satisfação - Encontro Público

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

Iniciar →








Pesquisa de Satisfação

Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito
Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima


Pesquisa de Satisfação

Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito
Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima

Pesquisa de Satisfação

Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima

Pesquisa de Satisfação

Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima

Pesquisa de Satisfação

Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima

Pesquisa de Satisfação

Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações.

Voltar

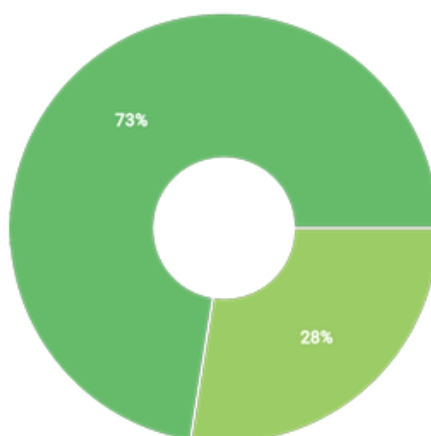
Enviar Respostas

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
16

Média de Satisfação
4.7

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:

1 - Muito insatisfeito (0.0%) 2 - Insatisfeito (0.0%) 3 - Neutro (0.0%)
4 - Satisfeito (27.5%) 5 - Muito satisfeito (72.5%)

APÊNDICE 16 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, de 30 de abril de 2025.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Cedro-PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Cedro-PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto B:

(X) APROVADO, sem ressalvas;

() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Não houve ressalvas do Comitê.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Cedro-PE, 30 de abril de 2025.

 Documento assinado digitalmente
FRANCISCA SILVIA BEZERRA
Data: 30/04/2025 14:05:39-0300
Verifique em <https://validar.jb.gov.br>

Francisca Silvia Bezerra
Coordenadora do Comitê de Coordenação

 Documento assinado digitalmente
FRANCISCO JEANES SILVA SOARES
Data: 30/04/2025 17:14:07-0300
Verifique em <https://validar.jb.gov.br>

Francisco Jeanes Silva Soares
Membro do Comitê de Coordenação

 Documento assinado digitalmente
LIDIANA LANDIM DE ANDRADE
Data: 02/05/2025 14:11:10-0300
Verifique em <https://validar.jb.gov.br>

Lidiana Landim De Andrade
Membro do Comitê de Coordenação


Fernando Leite Terto
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE CEDRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEDRO - GABINETE DO PREFEITO
DECRETO MUNICIPAL Nº 15/2025/GAB, DE 23 DE ABRIL DE 2025

EMENTA: Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

A PREFEITA MUNICIPAL DE CEDRO, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais, e;

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Francisco Jeanes Silva Soares	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Lidiana Laudim De Andrade	Conselho Municipal do Idoso
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Francisca Silva Bezerra	Vereadora/Prefeitura Municipal de Cedro
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Fernando Leite Terto	Artista e Coordenador de Juventude e Cultura/Representante da Sede Municipal de Cedro

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Adriana Alves Eufrazio	Gerente de Recursos Humanos do Município de Cedro/Prefeitura Municipal de Cedro
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Michelle Cristina Alves de Lavôr	Conselho Municipal da Alimentação Escolar
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Almir Raimundo dos Santos	Vereador/Prefeitura Municipal de Cedro
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Geraldo Avelino dos Anjos	Coordenador dos Esportes/Representante do Sítio Reis

Art. 3º - O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as

fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 4º - O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretária Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º - Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º - Na primeira reunião ordinária foi nomeada a Sr(a). Francisca Sílvia Bezerra, Vereadora do Município de Cedro, como Coordenadora do Comitê de Coordenação, dentre os membros designados neste Decreto, por voto público e nominal, de ao menos 2/3 dos votos, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º - Caberá à Coordenadora escolhida, na primeira reunião ordinária:

§1º - Indicar um(a) Coordenador(a) suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

§2º - Designar um(a) Secretário(a), assim como o/a respectivo(a) suplente;

§3º - Elaborar, junto aos membros dos Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;

§4º - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

§5º - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

§6º - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Cedro-PE, 23 de abril de 2025.

MARLA RIVA BEZERRA RODRIGUES
Prefeita Municipal

Publicado por:
Ana Livia Quental Leite
Código Identificador:CC23549F

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 24/04/2025. Edição 3828
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE CEDRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEDRO - GABINETE DO PREFEITO
DECRETO MUNICIPAL Nº 16/2025/GAB, DE 24 DE ABRIL DE 2025

EMENTA: Estabelece o Regimento Interno do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Cedro/PE.

A PREFEITA MUNICIPAL DE CEDRO, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais, e;
CONSIDERANDO a competência do Município para formular PMSB, nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

DECRETA:**CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE**

Art. 1º - O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**Seção I - Da Formação do Comitê de Coordenação**

Art. 2º - Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pelo Decreto Municipal n.º 15, de 23 de abril de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Cedro/PE em 24/04/2025 sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também designados pelo citado Decreto.

Art. 3º - Em votação pública e nominal, estando 4 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 11 de abril de 2025, foi designado a Coordenadora do Comitê de Coordenação, a Sra. Francisca Silvia Bezerra, Vereadora do Município de Cedro, pelo quórum de 2/3.

§1º - Após a designação, a Coordenadora fez as seguintes nomeações:

I – como seu substituto, em caso de impedimento, o Sr. Fernando Leite Terto, Artista e Coordenador de Juventude e Cultura da Sede Municipal de Cedro.

II - como Secretária do Comitê de Coordenação, a Sra. Lídiana Landim De Andrade, representante do Conselho Municipal do Idoso, e como suplente o Sr. Francisco Jeanes Silva Soares, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente.

§2º - Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelo respectivos suplentes.

Seção II - Das Atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação e da Secretária

Art. 4º - São atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliada pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mcid), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º - São atribuições da Secretária do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério da Coordenadora do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB

Art. 6º - As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pela Coordenadora do Comitê, com auxílio administrativo da Secretária;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação da Coordenadora do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 24 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 24 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação da Coordenadora do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise da Coordenadora do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pela Coordenadora do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Será substituído o/a membro/a do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º - O/A membro/a do Comitê deverá comunicar a Coordenadora, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem

eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º - O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de n.º 15, de 23 de abril de 2025.

Art. 13º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Cedro-PE, 24 de abril de 2025.

MARIA RIVA BEZERRA RODRIGUES

Prefeita Municipal

Publicado por:
Ana Livia Quental Leite
Código Identificador:A07709F8

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 25/04/2025. Edição 3829
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

**ANEXO 3 – DECLARAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS
PARA A DIVULGAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**

DECLARAÇÃO

Eu, **Jácio Nicolas Alves Pereira**, na qualidade de **Secretário de Planejamento e Administração** do **Município de Cedro – PE**, venho por meio desta declarar, para os devidos fins, que este Município utilizou dos seguintes recursos para a divulgação do **Evento Público do Plano Municipal de Saneamento Básico** de Cedro (realizado na data de 11 de abril de 2025), que está sendo elaborado com o apoio e capacitação técnica do Projeto Plansanear no âmbito do TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID:

(X) Carro de som

(X) Divulgação em redes sociais (Instagram, grupos de whatsapp)

() Site da prefeitura,

(X) Comunicação direta

() Rádios locais

() Outras, cite-as _____

Jácio Nicolas Alves Pereira
Jácio Nicolas Alves Pereira

Secretário de Planejamento e Administração



ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CEDRO-PE E UNIVERSIDADE VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF) CONVIDAM TODA A POPULAÇÃO PARA UM EVENTO PÚBLICO DEDICADO À CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB).

NESTE ENCONTRO, VAMOS APRESENTAR AS ETAPAS DO PROCESSO E DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS A SEREM ADOTADAS DURANTE A ELABORAÇÃO DO PMSB.

11 de Abril **Às 14h**
Centro De Atividades Econômicas - CAE

CEDRO **PLANSEANER** **NIESADT** **UNIVASF**

prefeituradocedrope • [Seguir](#)
Cedro-Pe Sertao Central Pernambuco

prefeituradocedrope A Prefeitura de Cedro e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) estão unidas para a construção do plano municipal de saneamento básico.

Nesta sexta-feira, dia 11 de abril, será realizada a primeira reunião pública para a apresentação da Estratégia Participativa do processo de elaboração do Plano.

Este será um espaço para ouvirmos suas sugestões, ideias e preocupações, construindo juntos soluções para um futuro mais saudável e sustentável para Cedro.

A reunião será realizada no Centro de Atividades Econômicas - CAE.

46 curtidas
11 de abril

Adicione um comentário... **Postar**